

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (MME)
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIO 2017

BRASÍLIA-DF, 2018



SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	3
APRESENTAÇÃO	4
BALANÇO PATRIMONIAL	6
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	8
BALANÇO FINANCEIRO	10
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	12
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
NOTAS EXPLICATIVAS	14
1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	14
2. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.....	15
2.1. Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa	15
2.2. Nota 02 – Créditos a Receber a Curto e Longo Prazo	16
2.3. Nota 03 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	16
2.4. Nota 04 – Imobilizado.....	16
2.5. Nota 05 – Intangível.....	18
2.6. Nota 06 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	18
2.7. Nota 07 – Resultados Acumulados	18
2.8. Nota 08 – Execução das Receitas Orçamentárias	19
2.9. Nota 09 – Execução das Despesas Orçamentárias	19
2.10. Nota 10 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados	20
2.11. Nota 11 – Resultado Patrimonial	21
2.12. Nota 12 – Fluxos de Caixa	21



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Caixa e Equivalente de Caixa.....	15
Tabela 2 – Créditos Tributários a Receber a Curto Prazo.....	16
Tabela 3 – Bens Móveis e Imóveis	17
Tabela 4 – Vida útil e valor residual por conta contábil	17
Tabela 5 – Intangível.....	18
Tabela 6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por fornecedor	18
Tabela 7 – Execução das Despesas Orçamentárias	20



APRESENTAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) é uma autarquia sob regime especial, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), instituída pela Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, com sede e foro no Distrito Federal, dotada de patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

A ANEEL tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, de acordo com a legislação específica e em conformidade com as políticas e diretrizes do governo federal, sendo sua missão proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade.

Na estrutura administrativa da ANEEL, a Coordenação das Atividades de Contabilidade (CCONT), inserida na Superintendência de Administração e Finanças (SAF), é responsável por acompanhar e analisar as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), bem como elaborar as respectivas Notas Explicativas. A CCONT ainda tem como atribuições efetuar o registro da conformidade contábil e garantir a fidedignidade e integridade dos dados relacionados à execução orçamentária, financeira e patrimonial da Agência.

A contabilização dos atos e fatos contábeis é realizada no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, sendo a escrituração mantida em registros permanentes, realizada em conformidade com as práticas contábeis aplicadas ao setor público, em especial as disposições contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e demais normas aplicáveis.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis da ANEEL estão de acordo com as bases propostas pelas NBCASP, no PCASP e no MCASP, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário, Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e nas notas explicativas. Apresentam informações extraídas com base nos registros e documentos de lançamentos no SIAFI.

- **Balanço Patrimonial (BP):** evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação.
- **Balanço Orçamentário (BO):** demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas estão detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. As despesas, por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.



- **Balço Financeiro (BF):** evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira no exercício.
- **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP):** evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício, sendo este apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):** identifica as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.
- **Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL):** demonstra a evolução do patrimônio líquido da entidade.



BALANÇO PATRIMONIAL

ÓRGÃO	32210 – AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL)
ÓRGÃO SUPERIOR	32000 – MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (MME)

EXERCÍCIO: 2017	PERÍODO: ANUAL
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE		2.029.679.676,78	254.217.313,67	PASSIVO CIRCULANTE		3.156.565,32	1.300.908,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	181.498.469,70	183.967.691,98	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		2.891.918,62	1.229.774,97
Créditos a Curto Prazo		1.844.122.410,62	49.597.862,63	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Créditos Tributários a Receber	02	1.844.122.410,62	49.597.862,63	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	06	264.646,70	71.133,77
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	03	3.514.821,52	20.033.594,96	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Estoque		543.974,94	618.164,10	Provisões a Curto Prazo		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo		-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-				
ATIVO NÃO CIRCULANTE		43.985.265,84	42.128.760,90	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.080.015,80	1.080.015,80	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	02	1.080.015,80	1.080.015,80	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Estoque		-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Investimentos		-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Participações Permanentes		-	-	Provisões a Longo Prazo		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-	Resultado Diferido		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		3.156.565,32	1.300.908,74
Imobilizado	04	23.934.678,77	25.446.777,55				
Bens Móveis		22.763.848,10	24.039.268,86				
Bens Móveis		50.617.551,48	50.804.038,64				
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-27.853.703,38	-26.764.769,78				
Bens Imóveis		1.170.830,67	1.407.508,69				
Bens Imóveis		2.740.255,74	2.740.255,74				
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-1.569.425,07	-1.332.747,05				
Intangível	05	18.970.571,27	15.601.967,55				
Softwares		18.970.571,27	15.601.967,55				
Softwares		18.970.571,27	15.601.967,55				
Softwares		34.340.946,90	28.303.565,65				
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-15.370.375,63	-12.701.598,10				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-				
Direitos de Uso de Imóveis		-	-				
Diferido		-	-				
TOTAL DO ATIVO		2.073.664.942,62	296.346.074,57	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.073.664.942,62	296.346.074,57



QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES							
ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO		181.498.469,70	183.967.691,98	PASSIVO FINANCEIRO		40.071.869,31	55.262.331,74
ATIVO PERMANENTE		1.892.166.472,92	112.378.382,59	PASSIVO PERMANENTE		2.891.253,16	1.240.260,78
				SALDO PATRIMONIAL		2.030.701.820,15	239.843.482,05

QUADRO DE COMPENSAÇÕES							
ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS				ESPECIFICAÇÃO / SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		8.254.579.579,40	8.254.638.640,91	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		229.513.458,90	227.583.154,09
Execução dos Atos Potenciais Ativos		8.254.579.579,40	8.254.638.640,91	Execução dos Atos Potenciais Passivos		229.513.458,90	227.583.154,09
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		8.254.575.445,91	8.254.634.507,43	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		4.133,49	4.133,48	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		4.862.781,26	5.001.675,24
Direitos Contratuais a Executar		-	-	Obrigações Contratuais a Executar		224.650.677,64	222.581.478,85
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-
TOTAL		8.254.579.579,40	8.254.638.640,91	TOTAL		229.513.458,90	227.583.154,09

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.461.766,19
Recursos Vinculados	143.888.366,58
Operação de Crédito	-1.137.992,82
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	145.026.359,40
TOTAL	141.426.600,39



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ÓRGÃO	32210 – AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL)
ÓRGÃO SUPERIOR	32000 – MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (MME)

EXERCÍCIO: 2017	PERÍODO: ANUAL
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		1.264.594.697,00	1.264.594.697,00	15.599.913.313,33	14.335.318.616,33
Receitas Tributárias		368.862.285,00	368.862.285,00	544.094.199,77	175.231.914,77
Taxas		368.862.285,00	368.862.285,00	544.094.199,77	175.231.914,77
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial		653.969.076,00	653.969.076,00	14.839.017.994,63	14.185.048.918,63
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		653.969.076,00	653.969.076,00	676.121.733,98	22.152.657,98
Exploração de Recursos Naturais		-	-	14.162.896.260,65	14.162.896.260,65
Receita Agropecuária		-	-	-	-
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		-	-	157,31	157,31
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		-	-	157,31	157,31
Transferências Correntes		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		241.763.336,00	241.763.336,00	216.800.961,62	-24.962.374,38
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		241.763.336,00	241.763.336,00	210.454.608,25	-31.308.727,75
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	187.902,23	187.902,23
Demais Receitas Correntes		-	-	6.158.451,14	6.158.451,14
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-	-
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		1.264.594.697,00	1.264.594.697,00	15.599.913.313,33	14.335.318.616,33
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO		1.264.594.697,00	1.264.594.697,00	15.599.913.313,33	14.335.318.616,33
TOTAL	08	1.264.594.697,00	1.264.594.697,00	15.599.913.313,33	14.335.318.616,33



DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES		1.207.134.980,00	1.200.928.466,00	1.194.463.476,65	1.174.239.692,03	1.174.114.045,33	6.464.989,35
Pessoal e Encargos Sociais		182.933.985,00	184.994.136,00	184.878.013,66	184.550.522,26	184.550.522,26	116.122,34
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		1.024.200.995,00	1.015.934.330,00	1.009.585.462,99	989.689.169,77	989.563.523,07	6.348.867,01
DESPESAS DE CAPITAL		11.608.366,00	14.277.884,00	12.517.175,88	2.690.588,27	2.690.588,27	1.760.708,12
Investimentos		11.608.366,00	14.277.884,00	12.517.175,88	2.690.588,27	2.690.588,27	1.760.708,12
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		81.650.156,00	81.650.156,00	-	-	-	81.650.156,00
RESERVA DO RPPS		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS		1.300.393.502,00	1.296.856.506,00	1.206.980.652,53	1.176.930.280,30	1.176.804.633,60	89.875.853,47
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		1.300.393.502,00	1.296.856.506,00	1.206.980.652,53	1.176.930.280,30	1.176.804.633,60	89.875.853,47
SUPERAVIT		-	-	14.392.932.660,80	-	-	-14.392.932.660,80
TOTAL	09	1.300.393.502,00	1.296.856.506,00	15.599.913.313,33	1.176.930.280,30	1.176.804.633,60	-14.303.056.807,33

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		853.895,61	39.602.809,55	30.563.861,50	30.563.861,50	6.668.515,61	3.224.328,05
Pessoal e Encargos Sociais		-	1.703.018,99	11.297,10	11.297,10	1.569.550,32	122.171,57
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		853.895,61	37.899.790,56	30.552.564,40	30.552.564,40	5.098.965,29	3.102.156,48
DESPESAS DE CAPITAL		3.401.072,09	11.343.906,53	7.549.386,36	7.410.386,36	663.735,39	6.670.856,87
Investimentos		3.401.072,09	11.343.906,53	7.549.386,36	7.410.386,36	663.735,39	6.670.856,87
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	4.254.967,70	50.946.716,08	38.113.247,86	37.974.247,86	7.332.251,00	9.895.184,92

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		-	60.647,96	59.982,50	-	665,46
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		-	60.647,96	59.982,50	-	665,46
DESPESAS DE CAPITAL		-	-	-	-	-
Investimentos		-	-	-	-	-
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-
TOTAL		-	60.647,96	59.982,50	-	665,46



BALANÇO FINANCEIRO

ÓRGÃO	32210 – AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL)
ÓRGÃO SUPERIOR	32000 – MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (MME)

EXERCÍCIO: 2017	PERÍODO: ANUAL
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	NE	2017	2016
Receitas Orçamentárias	08	15.599.913.313,33	21.065.303.245,12	Despesas Orçamentárias	09	1.206.980.652,53	1.084.118.697,95
Ordinárias		12.300.667.194,87	153.784.456,27	Ordinárias		18.171.650,78	19.701.314,09
Vinculadas		3.300.685.260,19	20.912.381.432,67	Vinculadas		1.188.809.001,75	1.064.417.383,86
Transferências Constitucionais e Legais		2.032.987.700,93	2.292.155.668,83	Educação			5.650,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		1.267.697.559,26	18.620.225.763,84	Operação de Crédito		6.725.788,00	450.000,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-1.439.141,73	-862.643,82	Transferências Constitucionais e Legais		1.792.218,58	7.259.156,22
Transferências Financeiras Recebidas		1.214.443.445,53	1.142.140.072,34	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		1.180.290.995,17	1.056.702.577,64
Resultantes da Execução Orçamentária		1.163.175.222,85	1.102.573.382,74	Transferências Financeiras Concedidas		16.000.586.552,23	21.532.295.945,72
Repasse Recebido		1.163.175.222,85	1.102.476.387,77	Resultantes da Execução Orçamentária		88.802,77	1.857.229,07
Sub-repasse Recebido			96.994,97	Repasse Concedido		88.802,77	1.760.234,10
Independentes da Execução Orçamentária		51.268.222,68	39.566.689,60	Sub-repasse Concedido			96.994,97
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		48.907.342,43	34.285.737,78	Independentes da Execução Orçamentária		16.000.497.749,46	21.530.438.716,65
Demais Transferências Recebidas		715.094,76	4.423.005,63	Movimento de Saldos Patrimoniais		16.000.497.749,46	21.530.438.716,65
Movimentação de Saldos Patrimoniais		1.645.785,49	857.946,19	Aporte ao RPPS		-	-
Recebimentos Extraorçamentários		428.782.178,62	514.478.133,62	Aporte ao RGPS		-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		125.646,70	60.647,96	Despesas Extraorçamentárias		38.040.955,00	102.562.422,32
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		30.050.372,23	50.946.716,08	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		59.982,50	4.622.640,69
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		6.724,64	7.645,56	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10	37.974.247,86	97.932.136,07
Outros Recebimentos Extraorçamentários		398.599.435,05	463.463.124,02	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		6.724,64	7.645,56
Arrecadação de Outra Unidade		398.599.435,05	463.463.124,02	Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-
Saldo do Exercício Anterior		183.967.691,98	181.023.306,89	Saldo para o Exercício Seguinte		181.498.469,70	183.967.691,98
Caixa e Equivalentes de Caixa		183.967.691,98	181.023.306,89	Caixa e Equivalentes de Caixa	01	181.498.469,70	183.967.691,98
TOTAL		17.427.106.629,46	22.902.944.757,97	TOTAL		17.427.106.629,46	22.902.944.757,97



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

ÓRGÃO	32210 – AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL)
ÓRGÃO SUPERIOR	32000 – MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (MME)

EXERCÍCIO: 2017	PERÍODO: ANUAL
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	NE	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		19.007.555.896,23	22.675.773.618,45
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		549.052.466,01	514.584.373,04
Taxas		549.052.466,01	514.584.373,04
Contribuições		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		15.302.705.609,98	20.775.179.553,59
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		15.302.705.609,98	20.775.179.553,59
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		1.339.944,06	5.689.597,84
Juros e Encargos de Mora		1.339.944,06	5.689.597,84
Transferências e Delegações Recebidas		1.214.443.445,53	1.142.140.072,34
Transferências Intragovernamentais		1.214.443.445,53	1.142.140.072,34
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		11.151,27	38.201,26
Ganhos com Desincorporação de Passivos		11.151,27	38.201,26
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.940.003.279,38	238.141.820,38
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.940.003.279,38	238.141.820,38
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		17.221.087.971,86	22.633.658.399,99
Pessoal e Encargos		187.913.095,21	162.356.553,16
Remuneração a Pessoal		151.390.699,28	128.369.932,94
Encargos Patronais		30.819.268,71	28.164.459,69
Benefícios a Pessoal		5.703.127,22	5.822.160,53
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		2.285.147,91	1.332.501,74
Aposentadorias e Reformas		2.219.945,24	1.262.298,24
Pensões		48.954,10	45.931,86
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		16.248,57	24.271,64
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		77.540.613,74	73.064.766,36
Uso de Material de Consumo		476.240,37	416.551,11
Serviços		69.161.847,30	63.782.792,55
Depreciação, Amortização e Exaustão		7.902.526,07	8.865.422,70
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		12.403,08	2.522,24
Descontos Financeiros Concedidos		12.403,08	2.522,24
Transferências e Delegações Concedidas		16.953.096.385,58	22.396.743.217,49
Transferências Intragovernamentais		16.000.586.552,23	21.532.295.945,72
Transferências Intergovernamentais		952.007.876,33	864.447.271,77
Outras Transferências e Delegações Concedidas		501.957,02	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		51.599,98	2.058,85
Perdas Involuntárias		-	978,00
Incorporação de Passivos		-	1.080,85
Desincorporação de Ativos		51.599,98	-
Tributárias		54.086,35	24.075,32
Contribuições		54.086,35	24.075,32
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		134.640,01	132.704,83
Incentivos		101.355,71	104.657,74
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		33.284,30	28.047,09
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	11	1.786.467.924,37	42.115.218,46



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ÓRGÃO	32210 – AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL)	EXERCÍCIO: 2017	PERÍODO: ANUAL
ÓRGÃO SUPERIOR	32000 – MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (MME)	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	NE	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	12	7.631.752,35	28.159.161,94
INGRESSOS		17.212.962.918,55	22.670.914.087,04
Receitas Derivadas e Originárias		15.599.913.313,33	21.065.303.245,12
Receita Tributária		544.094.199,77	509.755.953,71
Receita Patrimonial		14.839.017.994,63	20.311.916.992,00
Receita de Serviços		157,31	9,90
Outras Receitas Derivadas e Originárias		216.800.961,62	243.630.289,51
Transferências Correntes Recebidas		-	-
Outros Ingressos das Operações		1.613.049.605,22	1.605.610.841,92
Ingressos Extraorçamentários		6.724,64	7.645,56
Transferências Financeiras Recebidas		1.214.443.445,53	1.142.140.072,34
Arrecadação de Outra Unidade		398.599.435,05	463.463.124,02
DESEMBOLSOS		-17.205.331.166,20	-22.642.754.925,10
Pessoal e Demais Despesas		-1.157.695.892,73	-1.058.463.272,91
Previdência Social		-2.106.973,42	-1.182.185,39
Educação		-	-5.650,00
Cultura		-5.267,97	-
Urbanismo		-	-9.370,20
Indústria		-	-393.873,90
Energia		-1.155.583.651,34	-1.056.872.193,42
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-47.041.996,60	-51.988.060,91
Intergovernamentais		-15.763.563,78	-22.505.821,36
A Estados e/ou Distrito Federal		-14.867.454,49	-18.876.243,25
A Municípios		-896.109,29	-3.629.578,11
Intragovernamentais		-31.278.432,82	-29.482.239,55
Outros Desembolsos das Operações		-16.000.593.276,87	-21.532.303.591,28
Dispêndios Extraorçamentários		-6.724,64	-7.645,56
Transferências Financeiras Concedidas		-16.000.586.552,23	-21.532.295.945,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	12	-10.100.974,63	-25.214.776,85
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-10.100.974,63	-25.214.776,85
Aquisição de Ativo Não Circulante		-3.903.780,06	-12.553.395,97
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-6.197.194,57	-12.661.380,88
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-2.469.222,28	2.944.385,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		183.967.691,98	181.023.306,89
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		181.498.469,70	183.967.691,98



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ÓRGÃO	32210 – AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL)
ÓRGÃO SUPERIOR	32000 – MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (MME)

EXERCÍCIO: 2017	PERÍODO: ANUAL
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ESPECIFICAÇÃO	NE	PATRIMÔNIO/ CAPITAL SOCIAL	ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	DEMAIS RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA	TOTAL
Saldo Inicial do Exercício 2016		-	-	-	-	-	267.218.062,36	-	-	267.218.062,36
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior		-	-	-	-	-	-14.288.114,99	-	-	-14.288.114,99
Aumento/Redução de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	42.115.218,46	-	-	42.115.218,46
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016		-	-	-	-	-	295.045.165,83	-	-	295.045.165,83

ESPECIFICAÇÃO	NE	PATRIMÔNIO/ CAPITAL SOCIAL	ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	DEMAIS RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA	TOTAL
Saldo Inicial do Exercício 2017		-	-	-	-	-	295.045.165,83	-	-	295.045.165,83
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior		-	-	-	-	-	-11.004.712,90	-	-	-11.004.712,90
Aumento/Redução de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	1.786.467.924,37	-	-	1.786.467.924,37
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	07	-	-	-	-	-	2.070.508.377,30	-	-	2.070.508.377,30



NOTAS EXPLICATIVAS

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público foram preparadas utilizando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, bem como, considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964 e demais normas aplicáveis.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio da ANEEL e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o exercício de 2017. Nas DCASP, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão da ANEEL.

Os valores apresentados na DCASP estão em unidades de real, não existindo saldos expressos em moeda estrangeira.

Os estoques compreendem os produtos existentes em almoxarifado, registrados na entrada pelo valor de aquisição. O método de mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, podendo haver a possibilidade de redução de valores do estoque em razão de ajuste para perda ou redução ao valor de mercado, na ocorrência do fato.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação. Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

O intangível, formado exclusivamente por softwares, é mensurado com base no valor de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Os procedimentos para registro da depreciação e amortização têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, as NBCASP e o MCASP. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN. A base de cálculo para a depreciação e amortização é o valor de aquisição, incluindo todos os custos necessários para colocar o bem em funcionamento. O método de cálculo adotado é o das quotas constantes e será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

A conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da ANEEL é realizada mensalmente pela Setorial Contábil, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 02.03.15. Este é um processo que visa assegurar a fidedignidade e a confiabilidade dos dados constantes no SIAFI, além de permitir a sinalização de



situações que possam levar a inconsistências nos valores evidenciados. Os registros da conformidade contábil têm por base, dentre outros, as análises realizadas no âmbito da conformidade de gestão e as inconsistências apontadas nas transações BALANCETE e CONDESAUD, não regularizadas até o fechamento de cada mês.

2. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa contempla os recursos liberados pelo Tesouro, disponibilizados na conta limite de saque com vinculação de pagamento. Na tabela a seguir visualiza-se a composição por fonte de recursos e vinculação de pagamento desse item:

Tabela 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

Valores em R\$ 1,00

Fonte de Recursos		Vinculação Pagamento	Saldo	
			Dez/2016	Dez/2017
00	Recursos ordinários	310	0,00	38.113,81
		400	1.066.251,52	39.524,47
		500	0,00	2.791,88
		510	0,00	836,06
		Total	1.066.251,52	81.266,22
50	Recursos não-financeiros diretamente arrecadados	142	84.225,00	84.225,00
		400	230.482,34	373.186,05
		500	1.222,00	1.222,00
		555	178.753.498,02	178.753.498,02
		Total	179.069.427,36	179.212.131,07
74	Taxas/Multas p/ poder de polícia e Multas Prov. Proc. Judicial	310	380.303,28	122.789,44
		400	1.566.982,17	256.182,01
		412	4.210,56	3.410,56
		500	0,00	1.131,89
		510	143.059,98	80.430,42
		Total	2.094.555,99	463.944,32
80	Recursos financeiros diretamente arrecadados	500	15.730,37	15.730,37
		555	1.721.726,74	1.721.726,74
		Total	1.737.457,11	1.737.457,11
88	Remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional	400	0,00	3.670,98
Total			183.967.691,98	181.498.469,70

Fonte: Tesouro Gerencial.

Em dezembro/2016 a conta apresentava um saldo de R\$ 183.967.691,98 e em dezembro/2017 o saldo final foi de R\$ 181.498.469,70. Os recursos a liberar, relacionados à vinculação de pagamento 555, concentrados nas Fontes 50 e 80, somaram R\$ 180.475.224,76, representando 99,44% dos recursos totais do exercício de 2017. Tais recursos referem-se a remanejamentos de limites de saque, realizados no exercício de 2005, em razão de extinção de órgãos, conforme lançamentos por processo automático no SIAFI.



2.2. Nota 02 – Créditos a Receber a Curto e Longo Prazo

Os Créditos Tributários a Receber a Curto Prazo estão distribuídos conforme tabela abaixo:

Tabela 2 – Créditos Tributários a Receber a Curto Prazo

Valores em R\$ 1,00

Créditos Tributários a Receber	Saldos	
	Dez/16	Dez/17
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica	49.597.862,63	54.558.778,00
Uso de Bem Público	0,00	65.087.808,05
Multas nas Atividades do Setor de Energia Elétrica	0,00	1.724.475.824,57
Total	49.597.862,63	1.844.122.410,62

Fonte: SIAFI.

O reconhecimento dos créditos tributários a receber a curto prazo compreende os valores lançados no SIAFI relativos às receitas a serem arrecadas de Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE), Uso de Bem Público (UBP) e Multas, sendo as duas últimas destinadas à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). A partir do exercício de 2017 a ANEEL passou a registrar no SIAFI os créditos relativos a UBP e Multas, além das atualizações dos valores a receber de TFSEE, resultando em saldo atualizado em Dez/2017 no valor de R\$ 1.844.122.410,62. Cabe ressaltar que, dentre os valores a receber, as multas com exigibilidade suspensa representam R\$ 1.012.622.919,93 e o encargo de UBP representa R\$ 63.887.440,86.

Os Créditos e Valores a Longo Prazo foram constituídos em razão de débitos por infrações apuradas em processos administrativos, que resultaram em danos ao patrimônio da ANEEL, com valores a receber de R\$ 1.072.020,30 e R\$ 7.995,50, totalizando um saldo de R\$ 1.080.015,80.

2.3. Nota 03 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

O item Demais Créditos e Valores a Curto Prazo apresentou um saldo de R\$ 3.514.821,52 em dezembro/2017. Esse valor compreende os adiantamentos concedidos a pessoal a título de décimo terceiro salário (R\$ 1.557.717,41) e férias (R\$ 1.282.292,28), antecipação de salários (R\$ 210.627,97) e outros créditos a receber (R\$ 464.183,86).

No exercício de 2017 foi realizada a baixa do valor de R\$ 10.983.457,24, lançado como ajuste de exercícios anteriores, referente à despesa de gratificação natalina não lançada no exercício de 2016. Também foi baixado o valor de R\$ 7.259.156,22, relativo às transferências da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos devida a Estados e Municípios, registrada indevidamente, no exercício 2016, como adiantamento de transferências legais, exigindo comprovação posterior.

2.4. Nota 04 – Imobilizado

O Imobilizado está segregado em dois grupos: Bens Móveis e Bens Imóveis.

Os Bens Móveis totalizaram em 31/12/2017 um valor bruto contábil de R\$ 50.617.551,48 e depreciação acumulada de R\$ 27.853.703,38, resultando em um valor líquido de R\$ 22.763.848,10.



Os Bens Imóveis totalizaram em 31/12/2017 um valor bruto contábil de R\$ 2.740.255,74 e depreciação acumulada de R\$ 1.569.425,07, resultando em um valor líquido de R\$ 1.170.830,67.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos bens móveis e imóveis existentes no patrimônio da ANEEL até o exercício de 2017.

Tabela 3 – Bens Móveis e Imóveis

Conta Contábil / Descrição	Situação em 31/12/2017	
	Quant.	Valor (R\$ 1,00)
123110101 - Aparelhos de Medição e Orientação	49	59.091,72
123110102 - Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.035	1.466.754,83
123110105 - Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	280	441.427,49
123110106 - Máquinas e Equipamentos de Industriais	12	17.515,29
123110107 - Máquinas e Equipamentos Energéticos	55	1.494.801,90
123110108 - Máquinas e Equipamentos Gráficos	14	19.802,40
123110109 - Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	7	762,01
123110121 - Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	9	11.965,89
123110125 - Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	182	61.031,19
123110201 - Equipamentos de Processamento de Dados	5.364	33.730.983,64
123110301 - Aparelhos e Utensílios Domésticos	936	2.078.344,23
123110302 - Máquinas, Instrumentos e Utensílios de Escritório	133	54.809,14
123110303 - Mobiliário em Geral	6.394	8.172.613,84
123110402 - Coleções e Materiais Bibliográficos	3.372	346.655,35
123110405 - Equipamentos de Áudio, Vídeo e Foto	1.063	2.579.314,01
123110501 - Veículos em Geral	87	14.731,31
123119909 - Peças não Incorporáveis a Imóveis	157	63.253,00
123119910 - Material de Uso Duradouro	26	3.694,25
123210605 - Estudos e Projetos	2	110.500,00
123210700 – Instalações	34	2.629.755,74
Total	20.211	53.357.807,23

Fonte: SIAFI e Gespro

Dentre os itens acima, embora os mobiliários em geral apresentem o maior quantitativo de bens (6.394), com valor total de R\$ 8.172.613,84 (16,11%), o item de maior representatividade é o de equipamentos de processamentos de dados com valor de R\$ 33.730.983,64 (66,49%).

A ANEEL vem aplicando os procedimentos de depreciação sobre os bens existentes em seu patrimônio, com base nas orientações do Manual SIAFI – Macrofunção 020330, conforme descrição na tabela abaixo:

Tabela 4 – Vida útil e valor residual por conta contábil

Conta Contábil/Descrição	Vida Útil (anos)	Valor Residual	Depreciação Mensal
12311.01.01 - Aparelhos de Medição e Orientação	15	10%	0,50%
12311.01.02 - Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10	20%	0,67%
12311.01.05 - Equipamentos de Proteção, Seg. e Socorro	10	10%	0,75%
14311.01.06 - Máquinas e Equipamentos Industriais	20	10%	0,38%
12311.01.07 - Máquinas e Equipamentos Energéticos	10	10%	0,75%
12311.01.08 - Máquinas e Equipamentos Gráficos	15	10%	0,5%
12311.01.09 - Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	10	10%	0,75%
12311.01.21 - Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	10	10%	0,75%
12311.01.25 - Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	10	10%	0,75%
12311.02.01 - Equipamentos de Processamento de Dados	5	10%	1,5%

Conta Contábil/Descrição	Vida Útil (anos)	Valor Residual	Depreciação Mensal
12311.03.01 - Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10%	0,75%
12311.03.02 - Máquinas e Utensílios de Escritório	10	10%	0,75%
12311.03.03 - Mobiliário em Geral	10	10%	0,75%
12311.04.02 - Coleções e Materiais Bibliográficos	10	0%	0,83%
12311.04.05 - Equipamentos de Áudio, Vídeo e Foto	10	10%	0,75%
12311.05.01 - Veículos em Geral	15	10%	0,50%
12311.99.09 - Peças Não Incorporáveis a Imóveis	10	10%	0,75%
12321.07.00 – Instalações	10	10%	0,75%

2.5. Nota 05 – Intangível

O Ativo Intangível está distribuído entre softwares com vida útil definida e indefinida, conforme tabela abaixo. Em 31/12/2017 totalizaram um valor bruto contábil de R\$ 34.340.946,90 e amortização acumulada de R\$ 15.370.375,63, resultando em um valor líquido de R\$ 18.970.571,27.

Tabela 5 – Intangível

Descrição	Situação em 31/12/2017	
	Quant.	Valor (R\$ 1,00)
Softwares com vida útil definida	107	16.455.312,64
Softwares com vida útil indefinida	677	17.885.634,26
Total	784	34.340.946,90

Fonte: SIAFI e Gespro

2.6. Nota 06 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2017, restou um saldo de R\$ 264.646,70 de fornecedores e contas a pagar a curto prazo. São despesas relativas à compra direta de passagens aéreas e instalação de central telefônica, cujas faturas foram liquidadas em dezembro e não pagas até o encerramento do exercício. A seguir, apresenta-se a tabela relacionando os valores pendentes.

Tabela 6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por fornecedor

Valores em R\$ 1,00

Fornecedores	31/12/2017
Voetur Turismo e Representações Ltda.	1.916,42
Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL	123.730,28
Seal Telecom Comércio e Serviços de Telecomunicações	139.000,00
Total	264.646,70

Fonte: SIAFI.

2.7. Nota 07 – Resultados Acumulados

Os resultados acumulados totalizaram, em 31/12/2017, um saldo de R\$ 2.070.508.377,30. Esse saldo é composto pelo valor de R\$ 1.786.467.924,37, decorrente da apuração do resultado do exercício e pelos resultados de exercícios anteriores no valor de R\$ 295.045.165,83, deduzidos dos Ajustes de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 11.004.712,90.



Os Ajustes de Exercícios Anteriores ocorreram em decorrência do reconhecimento da Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) no valor de R\$ R\$ 10.983.457,24, referente à despesa de gratificação natalina não lançada no exercício de 2016 e baixa de créditos a receber.

2.8. Nota 08 – Execução das Receitas Orçamentárias

No exercício de 2017 a previsão atualizada das receitas correntes foi de R\$ 1.264.594.697,00, com realização de R\$ 15.599.913.313,33, resultando em um saldo de arrecadação no valor de R\$ 14.335.318.616,33.

A previsão de receita da TFSEE foi de R\$ 526.946.121,00, com arrecadação de R\$ 544.094.199,77, resultando em um saldo positivo de R\$ 17.148.078,77. Em virtude da desvinculação das receitas da União, prevista no art. 76 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), alterado pela Emenda Constitucional nº 93, de 8 de setembro de 2016, 30% (trinta por cento) desses valores passaram a integrar Receita do Tesouro da União. Assim, a receita prevista para a ANEEL passou a ser R\$ 368.862.285,00 e a arrecadada R\$ 380.870.664,30. A diferença arrecadada de R\$ 163.223.535,47 passou a integrar a Receita do Tesouro da União.

A receita da exploração do patrimônio imobiliário teve uma realização de R\$ 676.121.733,98 e um saldo positivo de R\$ 22.152.657,98, considerando a previsão atualizada de R\$ 653.969.076,00. O total realizado refere-se à receita da CDE no valor de R\$ 675.980.487,54 e receita de aluguéis de espaços no prédio da ANEEL no valor de R\$ 141.246,44.

As receitas provenientes da exploração de recursos naturais tiveram uma realização R\$ 14.162.896.260,65, sendo R\$ 2.032.112.260,65 relativos à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Hídricos e indenização pela utilização de recursos hídricos – Itaipu (recursos sob supervisão do Ministério das Minas e Energia), e R\$ 12.130.784.000,00 oriundos de receita da bonificação pela outorga de concessão de uso do bem público (receita do Tesouro da União), decorrente do Leilão nº 01/2017. Tais recursos, por não constituírem receita da ANEEL, não constam nas previsões inicial e atualizada do Balanço Orçamentário.

As multas tiveram uma receita prevista de R\$ 241.763.336,00 e uma realização de R\$ 210.454.608,25, resultando em uma frustração de receita no valor de R\$ 31.308.727,75. Do total realizado, R\$ 210.307.334,70 são decorrentes de multas previstas em lei por infrações no setor de energia elétrica.

2.9. Nota 09 – Execução das Despesas Orçamentárias

O exercício de 2017 apresentou um superávit de R\$ 14.392.932.660,80, haja vista uma receita realizada de R\$ 15.599.913.313,33 e um total de despesas empenhadas no valor de R\$ 1.206.980.652,53. Importante fonte de arrecadação para esse superávit veio da receita de exploração de recursos naturais.

Na execução das despesas orçamentárias, observa-se uma execução de aproximadamente 93% comparando-se a dotação atualizada do exercício (R\$ 1.296.856.506,00) frente ao total de despesas empenhadas (R\$ 1.206.980.652,53). As liquidações (R\$ 1.176.930.280,30) e os pagamentos (R\$ 1.176.804.633,60) representaram 97% do total de despesas empenhadas. Para a execução do orçamento 2017, considerando a dotação inicial, a ANEEL sofreu um contingenciamento orçamentário de R\$ 3.536.996,00, com impacto na execução de parte de suas atividades.



A seguir, apresenta-se a tabela com os principais gastos por grupo de despesa, discriminando os valores empenhados e pagos até 31/12/2017, segregados em despesas correntes e despesas de capital:

Tabela 7 – Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Correntes		Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
Pessoal e Encargos Sociais	Remunerar servidores civis	151.709.899,66	151.620.797,28
	Contribuição da União – PSS	29.538.406,00	29.379.807,85
	Demais despesas	3.629.708,00	3.549.917,13
Outras Despesas Correntes	Transferência recursos para CDE – UBP	671.811.201,00	671.811.201,00
	Transferência recursos para CDE – Multas	241.763.336,00	241.763.336,00
	Demais despesas	96.010.925,99	75.988.986,07
Total Despesas Correntes		1.194.463.476,65	1.174.114.045,33
Despesas de Capital			
Despesas de Capital		Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
Investimentos	Prover serviços de fabrica de software	1.893.696,59	155.998,74
	Adquirir microcomputadores	1.275.440,00	0,00
	Adquirir solução de firewall	962.450,00	962.450,00
	Licenciar software Arcgis	940.000,00	820.375,60
	Adquirir da licença de software de backup	894.898,80	0,00
	Adquirir software de backup	830.000,00	0,00
	Adquirir appliance de backup proteção de dados	597.745,46	0,00
	Demais despesas	5.122.945,03	751.763,93
Total Despesas de Capital		12.517.175,88	2.690.588,27

Fonte: Tesouro Gerencial.

2.10. Nota 10 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados

Os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) totalizaram em 1º de janeiro de 2017 o valor de R\$ 55.201.683,78, dos quais foram liquidados R\$ 38.113.247,86 e pagos R\$ 37.974.247,86. Os cancelamentos realizados somaram R\$ 7.332.251,00, restando um saldo a pagar em 31/12/2017 de R\$ 9.895.184,92, reinscrito para o exercício seguinte. Ressalta-se que o valor de R\$ 139.000,00 liquidados e não pagos passará ao exercício seguinte compondo o saldo dos restos a pagar processados a pagar.

Em relação ao exercício de 2016, em que os RPNP em 1º de janeiro totalizaram de R\$ 161.678.563,80, verifica-se que houve um decréscimo de 65,86% no montante inscrito no início do exercício de 2017.



2.11. Nota 11 – Resultado Patrimonial

A variação patrimonial aumentativa de maior relevância foi relativa à exploração de bens, direitos e prestação de serviços no valor de R\$ 15.302.705.609,98, correspondente a receitas de multas, bonificação pela outorga de concessão de uso do bem público e a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos. A variação patrimonial diminutiva de maior vulto foi relativa às transferências intergovernamentais, totalizando R\$ 16.000.586.552,23.

Considerando a diferença positiva entre as variações aumentativas e diminutivas, o Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2017 foi de R\$ 1.786.467.924,37.

2.12. Nota 12 – Fluxos de Caixa

No Fluxo de Caixa das Atividades das Operações que houve um saldo positivo de R\$ 7.631.752,35, considerando os ingressos no valor de R\$ 17.212.962.918,55 e desembolsos de R\$ 17.205.331.166,20. Nos ingressos destacam-se a Receita Patrimonial de R\$ 14.839.017.994,63 e as Transferências Financeiras Recebidas de R\$ 1.214.443.445,53. Nos desembolsos destacam-se as despesas relativas às Funções Energia no valor de R\$ 1.155.583.651,34 e Transferências Financeiras Concedidas de R\$ 16.000.586.552,23.

No Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento não houve ingressos e os desembolsos totalizaram R\$ 10.100.974,63, dos quais R\$ 3.903.780,06 destinados à aquisição de ativo não circulante e R\$ 6.197.194,57 para outros desembolsos de investimento.

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA DA SILVA
Ordenador de despesas
CPF nº 395.701.503-00

MICHELLE CRISTINA RODRIGUES DE JESUS
Contador - CRC nº DF 016733-O
CPF nº 879.167.621-53

